

**PADRONIZAÇÃO E COMPARAÇÃO DA DETECÇÃO DE DNA DE PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) POR PCR ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE PRIMERS CONSENSO EM AMOSTRAS CERVICAIS.**

*Regina Bones Barcellos, Cristine Nascente Igansi, Marilda Tereza Mar da Rosa, Elizabeth Cortez-herrera, Maria Lúcia Rossetti, Mary Clarisse Bozzetti (orient.) (PUCRS).*

O Papilomavírus Humano (HPV) é o principal responsável pelo câncer cervical. A infecção persistente com HPV de alto risco é necessária para a progressão de mudanças cervicais pré-invasivas. Por essa razão o diagnóstico precoce de qualidade é condição ideal para o acompanhamento dos casos clínicos e monitoramento de lesões provocadas pelo vírus. O presente trabalho teve como principal objetivo padronizar a técnica de detecção por PCR através da utilização de três pares de *primers* específicos para HPV, MY09/MY11, GP5+/GP6+, SPF1/SPF2. Um total de 101 amostras provenientes de pacientes recrutadas no Serviço de Saúde do Posto Jardim Leopoldina, Programa da Saúde Mulher (GHC), foi analisado através da técnica de PCR utilizando os *primers* consenso descritos anteriormente, correspondentes à região L1 do genoma viral. Todas as amostras foram analisadas também através do exame citopatológico (teste de Papanicolaou) e, o atendimento clínico conduzido pela equipe de médicos participantes do projeto. Os resultados obtidos foram os seguintes: utilizando os *primers* MY09/MY11 foi possível detectar o DNA do HPV em 44 amostras (43, 6%); com *primers* GP5+/GP6+, 21 amostras tiveram resultado positivo (20, 8%); e para os *primers* SPF1/SPF2, 70 amostras apresentaram resultado positivo (69, 3%). De acordo com a literatura, nossos resultados se mostraram contraditórios, pois uma maior sensibilidade é relatada para os *primers* GP5+/GP6+ quando comparados com os *primers* MY09/MY11, isto pode ser devido ao processo de padronização, que ainda está em desenvolvimento. Os resultados obtidos no exame citopatológico, principalmente alterações celulares características de infecção por HPV, foram mais consistentes com os resultados de PCR obtidos com os *primers* SPF1/SPF2. Os dados apresentados são preliminares, sendo necessária a padronização destas metodologias para a definição de sua utilização no diagnóstico de rotina para HPV em nosso laboratório. (PIBIC).